51ª CONJEFAMER NO BRASIL

Reação a desastres naturais foi tema de debates entre Chefes de Forças Aéreas das Américas

2º Ten Juliana Mota de Carvalho

AGILIDADE e prontidão frente à situações de desastres naturais foram temas de debates durante a 51ª Conferência dos Chefes das Forças Aéreas Americanas *(CONJEFAMER)* do Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas *(SICOFAA)*. Este encontro acontece anualmente em países diferentes e, pela quarta vez, o Brasil foi sede da Conferência que ocorreu entre os dias 12 e 17 de junho em Natal (RN).

O objetivo do evento foi o de estreitar laços com as Forças Aéreas do Continente Americano, bem como fortalecer a cooperação militar entre os países participantes, buscar o desenvolvimento das Américas e promover a troca de experiências, principalmente para o planejamento de ações de ajuda humanitária a serem tomadas em situações reais de desastre natural.

Na *46ª CONJEFAMER*, também realizada no Brasil, os Comandantes das Forças Aéreas decidiram promover um exercício com planejamento a longo prazo denominado Exercício *Cooperación I*. "Quando em 2006, presidi a quadragésima sexta versão desta Conferência, pude constatar a magnitude da obra da qual somos os responsáveis pelo alicerce. O Exercício *Cooperación I*, concluído em outubro de 2010, comprovou mais uma vez que estamos no rumo certo", afirmou o Comandante da Aeronáutica Brasileira, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito, Presidente da Conferência.

Os conferencistas trataram da programação do Exercício Operacional *"Cooperación" II* (virtual) e *III* (real), além da aprovação do uso do Manual de Operações Aéreas Combinadas, o ingresso da Guiana como país membro do *SICOFAA* e a ratificação do Canadá como país a sediar a próxima edição da *CONJEFAMER* em 2012.

O Ministro da Defesa do Brasil, Nelson Jobim, durante a cerimônia de abertura, falou da característica do Brasil como um país pacífico e da cooperação existente com os países vizinhos. "Esta Conferência é a demonstração do compromisso e determinação dos Chefes das Forças Aéreas Americanas de manter viva esta chama de cooperação, entendimento e amizade", disse. O Comandante da Aeronáutica ressaltou a importância do evento e da nova fase vivenciada pelo Sistema, considerada decisiva para o *SICOFAA*: "devemos promover e fortalecer a cooperação militar por meio do intercâmbio de experiências, o treinamento de pessoal e a discussão de questões de interesses mútuos".

Durante a Conferência, o "Manual de Operações Aéreas Combinadas", em desenvolvimento desde o ano de 2005, foi submetido à analise dos Chefes das Forças Aéreas dos países participantes do *SICOFAA*. O objetivo é padronizar as ações a serem tomadas pelos países que integram o Sistema ante situações de desastres naturais, de modo que o apoio humanitário aconteça de forma eficaz quando um determinado país se vê afetado.

O Manual tem grande importância para garantir a qualidade da ação conjunta das Forças e para estabelecer as diretrizes gerais a

serem tomadas em um caso real. Por isso, são feitas operações de simulação, como o Exercício *"Cooperación I"* ocorrido em outubro de 2010 no Chile, para análise dos procedimentos a serem postos em prática. Como resultado da Conferência, foi determinado que haverá um sistema de atualização do manual com base nos próximos exercícios operacionais virtuais e reais. O *Cooperación II* está previsto para acontecer em abril de 2013 na Argentina e a terceira edição do exercício em abril de 2014 no Peru.

Outro meio de aperfeiçoamento das ações são os exercícios virtuais feitos por meio da utilização de *software* para comando e controle de aeronaves, que foram objeto de estudo a partir desta Conferência. Segundo o Coronel Kristian Skinner, Secretário Geral da Secretaria Permanente do *SICOFAA*, os principais desafios em relação ao desenvolvimento dos *software* são a compatibilidade, os custos, a portabilidade e a manutenção. "No Exercício *Cooperación I* tivemos dificuldades com a distribuição de cargas e de passageiros. Buscamos solucionar estas situações com um novo *software*. Os comandantes aprovaram um estudo para determinar opções de programas de *software*. O estudo vai recomendar uma alternativa para a *52ª CONJEFAMER*. Esperamos ter um novo *software* em 2013 para o Exercício *Cooperación II"*, afirmou.

Também como resultado desta edição da *CONJEFAMER* está a entrada da Guiana como país membro do *SICOFAA*. Agora o Sistema conta com mais um braço efetivo de trabalho em prol de ações de ajuda humanitária juntamente com a Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, totalizando 19 países.

Cooperación I

O Exercício *Cooperación I* foi o primeiro exercício de integração entre as Forças Aéreas Americanas cujo objetivo, como o próprio nome diz, foi o de estabelecer a cooperação entre os países membros do *(SICOFAA)*. Realizado em Puerto Montt – Chile, o exercício terminou com mais de 750 horas voadas, cinco mil passageiros transportados e 60 toneladas de cargas distribuídas. A Força Aérea Brasileira deslocou o maior contingente de estrangeiros para o Chile, 63 militares, e operou com 96% de disponibilidade das suas três aeronaves envolvidas, um avião *C-105* Amazonas e dois helicópteros Black Hawk. Os equipamentos pararam apenas para inspeções de rotina. ❑

A Segundo Tenente Juliana Mota de Carvalho é Relações Públicas do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA) da Força Aérea Brasileira (FAB). Formada em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), foi Assessora de Comunicação do Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC), vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (SDS). Atualmente trabalha na Subdivisão de Relações Públicas do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER).